

Continuando a Tarau o Partido Social Democrático por não ter cumpri-
do os compromissos assumidos com elle vereador Municipal; ex-
pondo, a esta altura, diversos "ofícios e copias" trocados entre os auxi-
lios mais directos do Governador do Estado e o Centro Pro-Melhora-
mento do Iraial do Cabo, referente dos elles ao que concerne sobre
iluminação pública do Iraial. Procequindo impto, digo. Procequim-
do impolgado em sua 'arguição, a Tarau o governador Dr. Miguel
Couto Filho e o Prefeito Nicimor Pereira Couto, ate não ter feito nada
pelo Iraial do Cabo, taxando-os mesmos de governos que só pro-
metem e não cumpre, motivo pelo qual, a apresentava em seu no-
me e em nome do povo do Iraial do Cabo, a repulca e a indigna-
ção como resposta a tudo aquilo que recebeu até o presente momento.
Finalizando exigiu que a importância apurada nos terrenos da
Fazenda de Sujo (pela Concurrença Publica no valor de Off. 2.111.000,
00 (Dois milhões cento e onze mil Cruzados), seja empregada
exclusivamente toda ella em beneficio do Centro Pro-Melhora-
mento do Iraial do Cabo. Reassumindo a Residência, pas-
sou-se a "Ordem do dia", que constou do seguinte: primeiro parecer
da Comissão de Constituição e Justiça; Mensagem do reajustamento do mu-
nicipalismo, aprovada com a isenção dig. com a isenção do voto do ve-
reador Manoel José de Luvatto (primeira discussão); segundo parecer da
Comissão de Constituição e Justiça - Lei do Proletariado - aprovado por
unanimidade; (primeira discussão); nesta oportunidade foram apresenta-
dos diversos pareceres da autoria dos vereadores Jandir, Hues Luvatto, e
Francisco Ribeiro de Almeida, que foram a ceptas pelo Senhor Pre-
sidente. O Senhor Presidente marcou para a Comissão de Finanças
os vereadores Mildo Vieira de Souza e Simão Amador do Valle, para
as vagas existentes e conservou o vereador Newton Naveirino na Co-
missão de Constituição e Justiça. Nada mais havendo a tratar, o Senhor
Presidente, marcou uma outra sessão para o dia 6 do corrente, quarta-
feira e deu por encerrado os trabalhos, que para constar lavrou-se a pre-
sente ata que depois se lida em voz alta, para ser aprovado e
da na forma regimental.

Amiral do Valle, Manoel José de Luvatto

Ata da 15ª Sessão da Câmara Mu-
nicipal de Cabo Frio, realizada ao dia
6 (seis) de Fevereiro de mil novecen-
tos e cinquenta e sete (1957).

Aos seis dias do mez de Fevereiro de
mil novecentos e cinquenta e sete, no salão sobre da Câmara te-
ve instalada a presente sessão, sob a Presidência do Vereador Sim-
ão Amador do Valle, funcionando como Secretário o Vereador Mano-
el José de Luvatto, está a convite e com a presença dos Senhores vere-
adores; Eugenio Ribeiro dos Santos, Victorino Antonio Carrico, Newton Naveirino,
Mildo Vieira de Souza, Alcides Marques de Magalhães, Cício Sales

Francisco Ribeiro de Almeida, Gabriel Pinheiro do Valle e Manoel José de Cavilhas.
Reverendo nosso Regal e Senhor Presidente autorizou a leitura da ata da sessão anterior que feita foi a provida. Falaram sobre a mesma ata os Senhores vereadores Theodoro Novellina e Francisco Ribeiro de Almeida. O primeiro elogiou a matéria a que está elle referido, dizendo que todas as atas deveriam constar o resumo dos trabalhos. O segundo, dizendo que deveria constar da ata as suas palavras, defendendo o salario dos trabalhadores diurnos da Municipalidade. Terminando em consideração suas palavras, o Senhor Presidente mandou que constasse na ata da sessão seguinte. Expediente do expediente constam de dois officios: o primeiro do chefe do executivo e o segundo da Assembléa Legislativa, ambos recebidos pela Secretaria da Cam. Franquada a palavra fez. um da somma e vereador Theodoro Novellina, dizendo do seu contentamento pela manutenção em que se recebeu a concessão publica de uma área de terrenos no terminal do Cobo e por ter a Municipalidade recebido a importância de R\$ 300.000,00 (trezentos mil Cruzados) de Loua Joaze, digo Loua Joaze Pedreira de Lourenço. Continuando disse da exigencia do vereador Theodoro Novellina solicitando que a referida quantia de R\$ 300.000,00 seja elle revertida totalmente para o Terminal do Cobo, sendo aparteados pelo vereador Mildo Benim de Souza e Theodoro Novellina. A seguir disse que, se o Governo do Estado Eugenio Ribeiro dos Santos, os Conselheiros da Prefeitura trabalharem muito em serviço de obras e transporte de novos fios para o Terminal do Cobo. Com a palavra o vereador Theodoro Novellina, para justificar a exigencia de elle vereador as reuniões passadas. Continuando frouca a palavra usou a a vereador Eugenio Ribeiro dos Santos, falando sobre uma área de terreno sedida a Companhia Gigante, dizendo que a Municipalidade havia extinguido o prazo de tres annos para cumprimento do contrato, sendo aparteados pelo vereador Manoel José de Cavilhas. Terminando disse que a Companhia Gigante não havia annunciado nemhuma compensação ao referido vereador. Pela ordem falou ainda o vereador Manoel José de Cavilhas, dizendo de sua tristeza pela manutenção a bof. pedindo para o representante naquella districto, que a thá-se com a situação do povo unilde e foudore de Brumado dos. Continuando abordou a questão do aumento do f. municipal, sendo aparteados pelo vereador Francisco de Almeida, que reafirmou suas palavras da sessão anterior, congratulando-se com os trabalhadores diurnos e funcionarios dios e f. p. de f. p. em segunda discursão, tendo pedido visto o Senhor Theodoro Novellina, tendo falado na occasião varios vereadores. Botou em votação sendo approvado por unanimidade; em segunda discursão o parecer da Comissão de Finanças, no processo que corre-

Concede aumento de vencimento ao Funcionalismo Público, foi pedido visto pelo vereador Victorino Antonio Curcio, o que foi deferido para a Presidencia. Nada mais havendo a tratar-se o Senhor Presidente deu por encerrada a sessão marcando uma outra para o dia oito do corrente, sexta feira, qui para constar lavrou-se esta ata 9m. depois de lida e aprovada sera assinada na forma da lei.

Alfredo Dantas Fossine

Quintal do Valle

L

Ata da 16.^a sessão extraordinária de Câmara Municipal de Celso. Rio realizada no dia 8 de Fevereiro de 1957

Das oito dias do mês

de Fevereiro de mil novecentos e cinquenta e sete na sala da sessão da Câmara Municipal de Celso. Rio teve lugar a presente sessão sob a Presidência do vereador, Alfredo Dantas Fossine e com a presença dos vereadores, Manoel José de Carvalho, Newton Moutinho, Victorino Antonio Curcio Francisco R. de Almeida, Afonso P. de Souza, Engenheiro R. dos Santos Anibal U. do Valle Alcedino M. Magalhães e Sr. Clício Sales, deixou de comparecer o vereador Francisco R. dos Santos Florentino Muniz legal o senhor Presidente autorizou a leitura da ata da sessão anterior que feita foi aprovada e assinada na forma legal. Não havendo Expediente o senhor Presidente tranqueou a jaloneira que foi dada inicialmente ao vereador Victorino A. Curcio, que devolveu a coisa e pediu de vista que figura na mensagem de aumento do funcionalismo a qual elegizou a maneira em que estava redigida. Com a jaloneira o vereador Manoel J. de Carvalho, para falar sobre o estado prático em que se encontra a Rua Bento José Ribeiro Faleiro a inda do mal estado de conservação do Banco Filarmônico da Evolução, dizendo dos prejuizos a que estão expostos o Banco que por ali transitam; finalmente levou ao conhecimento da coisa que o cemitério local estava completamente abandonado necessitando de uma urgente ampliação; Com a jaloneira o vereador Newton Moutinho para falar sobre os assos espalhados no Matadouro Público, Com a jaloneira o vereador Engenheiro Santos dizendo que a culpa cabia ao fiscal - ao Senhor Prefeito, sabendo em apreço do vereador Newton Moutinho sobre a jaloneira o vereador Alfredo D. Fossine, após ter passado a presidência ao senhor 2.^o suplente, inicialmente defender a Comissão Executiva da Casa, e pedir que fosse retificada a ata da reunião anterior na parte em que diz ter ele acusado o Senhor Fornecedor e o senhor Prefeito Municipal de que não compareceram e não compareceram. ORDEM DO DIA. da ordem do dia. constou de um ante projeto do vereador Newton Moutinho autorizando o senhor Prefeito a cobrar a taxa de Cr\$ 5,00 por requerimento de afamamento que faz força de lei pedira o distrito; Jurem da comissão de C. e Justiça em 1.^a discussão; Aprovado em uma única discussão